



No último mês de 2023, o Museu dos Rios e das Artes Marítimas, em Constância, escolheu uma lanterna a petróleo, como «*Peça do mês*» para estar em destaque numa das suas salas.

A lanterna a petróleo é uma lanterna de metal, constituída por um pequeno reservatório de petróleo e, por cima, uma chaminé em vidro, que se elevava com a ajuda duma patilha, para, assim, conseguir chegar-se com um fósforo à torcida, que mergulhava diretamente no petróleo e se incendiava. A torcida ia ardendo e, com o tempo, diminuindo de tamanho, havendo então uma roda pequena que se girava e fazia subir um novo pedaço da torcida, para assim continuar a iluminar.

A lanterna a petróleo, para além da iluminação doméstica, era fundamental para, quando ainda o sol não raiava, ir à rua, à adega, ver os animais ou ainda quando era necessário trabalhar à noite, ou ir muito cedo, ainda escuro, para o campo ou para a pesca.

Outra das memórias que existem relativas à utilização da lanterna a petróleo no concelho de Constância está relacionada com a travessia do rio Tejo. Para quem, em noites escuras, quisesse atravessar o rio, e havendo em cada margem uma destas lanternas colocada no topo de uma vara cravada no chão, bastava, ao passageiro, passar a mão à frente da lanterna, para que o barqueiro se apercebesse da presença de alguém na outra margem.

Recorde-se que a «Peça do mês» está exposta numa das salas do museu, onde pode ser apreciada e a sua divulgação é efetuada através das páginas de Facebook do Museu dos Rios e das Artes Marítimas e do Município de Constância.